

MILHO – Março/2023

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Apesar da estabilidade nas cotações internacionais do cereal e do dólar, os preços domésticos apresentaram desvalorização significativa em todas as praças pesquisadas pela Conab no comparativo da tabela 1.

Janeiro e fevereiro tiveram elevada oferta de milho, pois houve necessidade de esvaziar as estruturas de armazenagem para receber a soja. Também iniciou a colheita do milho 1ª safra e houve o anúncio da projeção de recuperação da produção americana e assim, essa conjugação exerceu pressão baixista.

Preço pago ao produtor¹	Unidade	JANEIRO/2023	FEVEREIRO/2023	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	73,50	71,40	-2,86%
Chapadão do Sul	60 kg	71,75	70,00	-2,44%
Dourados	60 kg	74,50	70,30	-5,64%
Maracaju	60 kg	73,50	71,15	-3,20%
Rio Brilhante	60 kg	72,25	70,25	-2,77%
São Gabriel do Oeste	60kg	72,25	70,25	-2,77%
Sidrolândia	60 kg	73,25	71,10	-2,94%
Cotação Média do Dólar²	R\$/US\$	5,20	5,18	-0,38%
Cotação Média Contrato Maio/23²	US\$/Saca	15,83	15,85	0,13%

Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente entre janeiro e fevereiro de 2023.

PREÇOS HISTÓRICOS DO MS

A cotação estadual do milho aproxima-se dos menores patamares verificados nos últimos 2 anos e este fato é preocupante diante dos altos custos de produção da safra em semeadura (gráfico 1).

A quebra da produção Argentina e do Rio Grande do Sul, bem como a alta demanda pelo cereal e redução dos estoques devem segurar momentaneamente esse ciclo de desvalorização iniciado ao final de 2022, com o mercado tomando a evolução da segunda safra brasileira e da americana a partir de abril, como parâmetros para movimentação das cotações.

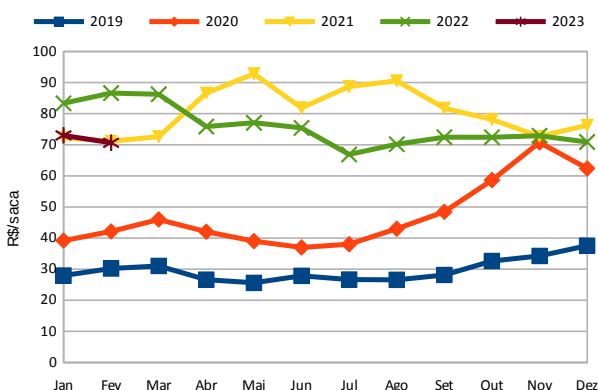


Gráfico 1 – Preços históricos do milho no Mato Grosso do Sul

Fonte: Conab, 2023.

EVOLUÇÃO DA SAFRA 2022/23

A maior parte das lavouras conduzidas em primeira safra no estado já estão em avançado estágio de enchimento de grãos e as condições climatológicas foram

adequadas durante o desenvolvimento das plantas, gerando expectativa de alta produtividade.

Já com relação a segunda safra, há um atraso substancial na semeadura por conta da manutenção de clima chuvoso durante todo o mês de fevereiro, assim, percentual elevado da área estadual será implantada fora da janela ideal (gráfico 2).

Somente 43% das lavouras de milho segunda safra foram semeadas até 10 de março contra 86% no mesmo período do ano anterior. As lavouras apresentam excelente desenvolvimento e a pressão de pragas está dentro da normalidade.

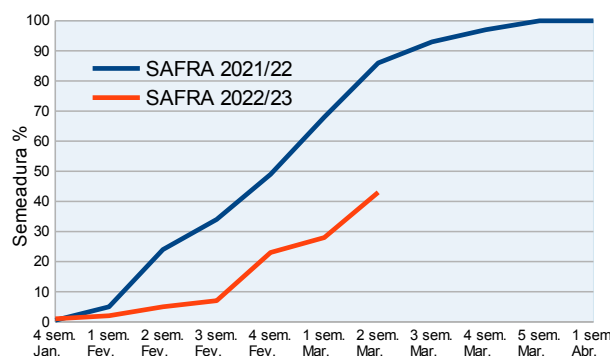


Gráfico 2 – Comparativo da evolução da semeadura do milho, safras 2021/22 e 2022/23.

Fonte: Conab, 2023.

EXPORTAÇÕES

A exportação de milho está elevada desde a colheita da safra anterior, com alguns fatores atuando para a manutenção desse comportamento, como o início dos embarques para a China, a necessidade de liberar as unidades armazenadoras para receber a soja e principalmente a alta produção estadual obtida (gráfico 3).

Em 12 meses foram enviados do Mato Grosso do Sul para o exterior 3,85 milhões de toneladas de milho que geraram uma receita 1,125 bilhões de dólares.

Estes números deverão continuar elevados pois a demanda mundial está alta, os Estados Unidos estão com baixa disponibilidade de produto para exportação e a guerra na Ucrânia mantém a instabilidade quanto aos embarques deste importante produtor de milho.

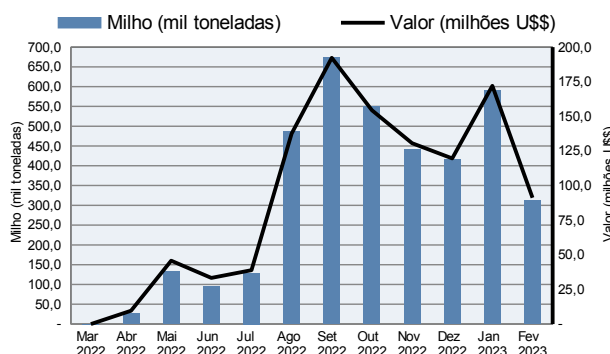


Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Comexstat, 2023.